



O QUE EXPANDE A FOTOGRAFIA EXPANDIDA? UMA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL DO ENSINO DA ARTE

Formação de Professores: Conhecimentos e Práticas Educacionais

Patricia Schons ¹

Solange Maria Alves ²

O resumo evidencia a pesquisa em andamento com título provisório *O que expande a fotografia expandida? Uma perspectiva Histórico Cultural do ensino da arte*, a origem está nas experiências desenvolvidas como professora de Arte e Sociologia no Ensino Médio. A partir das vivências, investigamos de que maneira a fotografia expandida pode constituir-se como uma mediação pedagógica capaz de favorecer o desenvolvimento das funções psicológicas superiores na perspectiva da Teoria Histórico-Cultural. As inquietações manifestam perguntas, se a fotografia expandida apresenta potencial como linguagem artística e cultural, quais são suas possibilidades como instrumento didático na promoção do desenvolvimento humano? O objetivo geral consiste nas possibilidades da fotografia expandida como material didático no desenvolvimento das funções superiores de pensamento à luz da perspectiva histórico cultural. Definimos investigar, analisar, examinar e compreender a fotografia expandida e seus fundamentos a partir da teoria histórico-cultural. Os aspectos metodológicos da pesquisa caracterizam-se como bibliográfica e analítica. Fundamentada epistemologicamente no Materialismo Histórico-Dialético de Marx, e na Teoria Histórico-Cultural de Lev Vigotski, orientando a compreensão do desenvolvimento humano e práticas educativas na dimensão histórica e social, e das relações sociais, históricas e contraditórias que permeiam as práticas pedagógicas e a atividade de ensino. O referencial teórico reúne autores organizadas em dois eixos: Arte e Fotografia, e Desenvolvimento Humano. Barbosa (2012), Benjamin (2026), Flusser (2002) e Fernandes Júnior (2006) para compreender a fotografia como uma linguagem artística, cultural e educativa. Como prática de criação, produção de sentidos e mediação pedagógica, articulando arte, educação e desenvolvimento humano. Libâneo (2004), Vigotski (2025), Leontiev (2021) e Duarte (2007) alicerçam o desenvolvimento humano como processo histórico, social e culturalmente mediado pela atividade, na didática desenvolvimental e educação escolar. Pretende-se fortalecer o diálogo entre arte, fotografia e Teoria Histórico-Cultural, oferecendo subsídios para práticas educativas voltadas ao desenvolvimento humano e à formação crítica dos estudantes.

¹ patriciaschons.uffs@gmail.com

² solange.alves@uffs.edu.br



Palavras-chaves: Desenvolvimento humano histórico-cultural. Arte e educação escolar. Didática Desenvolvimental. Fotografia expandida e mediação do desenvolvimento psíquico superior.

REFERÊNCIAS:

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte**. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.

BENJAMIN, Walter. **A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica**. Tradução: Gabriel Valladão Silva. Organização: Márcio Seligmann-Silva. Porto Alegre, RS: L&PM, 2026.

DUARTE, Newton. **Educação escolar, teoria do cotidiano e a escola de Vigotski**. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2007.

FLUSSER, Vilém. **Filosofia da caixa preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia**. Tradução do autor. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

JUNIOR, Rubens Fernandes. Processos de criação na fotografia. **Revista Facom**, n. 16, p. 10-19, 2006.

LEONTIEV, A. N. **Atividade, consciência, personalidade**. Tradução de Priscila Marques. 1. ed. Bauru, SP: Mireveja, 2021.

LIBÂNEO, José Carlos. A aprendizagem escolar e a formação de professores na perspectiva da psicologia histórico-cultural e da teoria da atividade. **Educar em Revista**, n. 24, p. 113-147, 2004.

VIGOTSKI, Liev S. **Psicologia da arte**. Tradução de Priscila Marques. Bauru: Mireveja, 2025. 480 p.